

A RELAÇÃO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA EM ANÁPOLIS COM A INFLAÇÃO NACIONAL E O SALÁRIO MÍNIMO MENSAL

**Lívia Ramêro 1,
Joana D'arc Bardella Castro 2**

1 Aluna pesquisadora Voluntária de Iniciação Científica- PVIC do Curso de Ciências Econômicas da
Universidade Estadual de Goiás– Campus CSEH. E-mail: liviamerero15@gmail.com.

2 Orientadora, docente do curso de Ciências Econômicas, UEG/Câmpus CSEH Anápolis - Doutora pela UnB.

Introdução

A cesta básica é considerada como um conjunto alimentos tidos como indispensáveis para a sobrevivência humana, levando em conta o sustento de uma pessoa adulta, e a quantidade para o sustento de uma família de quatro pessoas, e também estipulada de acordo com a cultura alimentar regional de cada família.

Os preços dos alimentos componentes da cesta básica podem variar constantemente por n motivos que estão direta ou indiretamente relacionados com o valor de cada um dos produtos contidos na cesta. Esses fatores podem ser como exemplo, a influencia na safra das plantações devido o fator climático, então aumentando o preço quando a oferta de tal produto cai, ou diminuindo o mesmo quando a oferta aumenta o custo para adquirir os produtos de cada supermercado também pode interferir no custo dos alimentos para o consumidor final.

Na cidade de Anápolis, a cesta básica é calculada mensalmente a partir de dados coletados em 6 grandes e bastantes frequentados supermercados da cidade, estes estão expostos no Quadro 01.

Quadro 01. Supermercados pesquisados em Anápolis e endereço.

Supermercados	Endereço
Atacadão	BR 060, km 123, s/ n° - Setor Tropical.
Supermercado Atende Mais	Rua Tenente José Rocha Junior, n° 16 - Vila Industrial Jundiáí.
Rio Vermelho Supermercados	Avenida Mato Grosso, n° 354 - Jundiáí.
Carrefour Hipermercados	Avenida Brasil, n° 505 - Centro.
Floresta Supermercados	Avenida Tiradentes, n° 575 - Centro.
Hiper Vip	Av. Universitária-Anashopping, n° 2221 3° piso-Vila Santa Izabel.

Fonte: da pesquisa

Objetivo Geral:

Compor a Série histórica da evolução do custo da Cesta Básica em Anápolis;

Objetivos Específicos:

- 1- Fazer a tomada de preços nos principais supermercados de Anápolis;
- 2- Montar a Evolução do custo da Cesta Básica e proporção do salário mínimo necessário a sua aquisição.

Referencial Teórico

Esses alimentos necessários na alimentação foram estabelecidos em 30 de abril de 1938, pela Lei n° 399, a partir de então o custo da cesta de alimentos básicos passou a ser calculada com 13 alimentos considerados fundamentais para uma pessoa. (DIEESE, 2016). Os alimentos e suas respectivas quantidades da região das cidades goianas (região 1) são, carne 6kg, leite 7,5L, feijão 4,5kg, arroz 3kg, farinha 1,5kg, batata 6kg, tomate 9kg, pão francês 6kg, café em pó 600g, banana 90unid., açúcar 3kg, óleo 750ml, e margarina 750g.(DIEESE, 1993).

Metodologia

Através de dados disponibilizados no NEPE para o ano de 2015 e os que serão informados em 2017 será calculado a inflação do período 2015/2017 através do índice de Laspeyres.

O Índice de Custo da Cesta Básica Anapolina (IC_{CBA}), será obtido através da aplicação do índice de Laspeyres, o qual permitirá identificar a evolução do comportamento do C_{CB} . Esse índice é definido como uma média aritmética ponderada dos relativos, com os pesos. (HOFFMANN, 2011).

Resultados e Discussões

A partir dos dados coletados e calculados, observamos quedas e altas na variação do custo da cesta básica em Anápolis e também na sua proporção ao salário mínimo. Os resultados são mostrados na tabela 01.

Tabela 01. Variações dos Resultados do Cálculo da Cesta Básica- Anápolis - Abr./2016 - Mar./17.

Mês	Custo da Cesta Básica (R\$)	Cesta Básica/ Salário mínimo (%)	Variação %
Mar. /17	307,50	32,82	-1,68
Fev. /17	312,76	33,38	-0,05
Jan. /17	312,93	35,56	-1,23
Dez. /16	316,82	36,00	5,65
Nov./16	299,88	34,08	1,88
Out./16	294,34	33,45	-5,58
Set./16	311,76	33,43	-0,9
Ago./16	314,57	35,75	1,23
jul./16	310,75	35,31	-3,27
jun./16	321,20	36,50	14
Mai./16	281,77	32,02	1,01

Abr. /16 278,94 31,70 0,04

Fonte: NEPE,2016/2017.

Destaca-se a variação do mês de setembro para outubro que foi de -5,58 ocasionada pela queda do preço do leite desde que houve grande importação do Uruguai, “Além disso, a queda dos preços do leite vem ocorrendo desde o mês passado e deve continuar até o fim do ano.” (AGÊNCIA SENADO, 2016, p. 01), e do feijão, pois teve um período de safra ruim, contando que o Brasil produz o grão na quantidade necessária só para o consumo no nacional, que teve seu custo notadamente maior nos meses anteriores, em razão climática. Brasil passou a importar feijão na tentativa de suprir a demanda. No entanto, quase nenhum outro país produz feijão carioca. Por fim, a safra irrigada, que começa em julho, pode começar a normalizar a oferta (DIEESE, 2016, P. 03).

Analisando a variação mensal do custo da cesta básica em duas cidades vizinhas nos mesmos 12 meses, obtivemos o resultado mostrado no Quadro 02, a correlação da variação do preço da cesta básica de Anápolis é baixa para as duas cidades, entre Anápolis e Goiânia ficou em 0,35, e entre Anápolis e Brasília em 0,18, sendo muito fraca, pois que de 0,1 à 0,3 é muito fraca, 0,4 à 0,6 é fraca e acima disso é forte, e pode ser explicada pela necessidade de despesa da população em cada cidade.

Quadro 02. Correlação de Anápolis, Goiânia e Brasília.

	Anápolis	Goiânia	Brasília
Anápolis	1		
Goiânia	0,34975	1	
Brasília	0,18347	0,73307	1

Fonte: Calculado, Dados DIEESE,2016.

O IPCA, índice calculado mensalmente pelo IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística revela ao consumidor a variação de preços no comércio, que abrange as famílias com rendimentos mensais compreendidos entre 1 (um) e 40 (quarenta) salários-mínimos, qualquer que seja a fonte de rendimentos, e residentes nas áreas urbanas das regiões (IBGE, 2016). Ao comparar o IPCA dos meses de abril de 2016 a março de 2017 com a variação percentual do custo da cesta básica em Anápolis no mesmo período, notamos a variação em Anápolis positiva em 50% dos meses e negativa nos outros 50%, ver tabela 03.

Tabela 03. IPCA e Variação do Custo da Cesta Básica - Anápolis -
Abr./2016-Mar./16.

Mês	IPCA (%)	Variação (%)
Mar. /17	0,25	-1,68
Fev. /17	0,33	-0,05
Jan. /17	0,38	-1,23

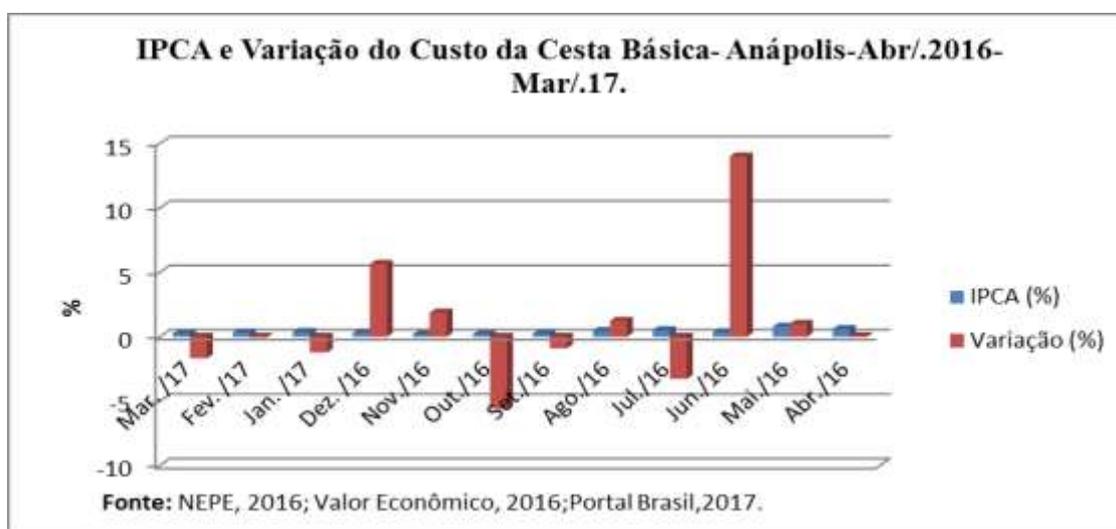
Dez./16	0,30	5,65
Nov./16	0,18	1,88
Out./16	0,19	-5,58
Set./16	0,23	-0,90
Ago./16	0,45	1,23
Jul./16	0,52	-3,27
Jun./16	0,35	14,00
Mai./16	0,78	1,01
Abr./16	0,61	0,04

Fonte: NEPE, 2016; Valor Econômico, 2016; Portal Brasil, 2017.

O gráfico 01 exibe essa situação com mais clareza.

Gráfico

01.



Conclusão

As variações percentuais do custo da cesta básica foram negativas nos primeiros meses de 2017 em razão da baixa do preço do feijão, da carne e da batata, positiva no mês de dezembro, e negativa nos meses anteriores, sendo que de setembro para outubro a variação foi de -5,58, ocasionada pela queda do preço do leite, uma variação para menos no custo da cesta básica bastante significativa.

Calculada a correlação entre Anápolis, Goiânia e Brasília, tem se correlação muito fraca que pode ser explicada pelo custo de vida ser maior na capital federal, e mesmo assim no cálculo da cesta básica é considerado apenas um salário mínimo. Já a correlação entre Anápolis e Goiânia é maior, que mesmo sendo capital, o custo de vida é mais aproximado do custo de vida de Anápolis.

Quanto ao IPCA, nos primeiros três meses de 2017 a inflação no custo da cesta básica de Anápolis acompanhou de maneira não intencional o IPCA, porém em proporção maior, a partir de então o IPCA cai com menor intensidade, 0,04 de setembro para outubro e 0,01 de outubro para novembro, a variação no preço da cesta básica cai significativamente, de setembro para outubro 4,68, e de outubro para novembro varia 74,00.

Referências

Importação de leite do Uruguai prejudica produtores nacionais, dizem debatedores. Disponível em < <http://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2016/10/07/importacao-de-leite-do-uruguai-prejudica-produtores-nacionais-dizem-debatedores>> Acessado em 15/12/2016.

Inflação. Disponível em <<http://www.valor.com.br/valor-data/tabela/5800/inflacao>> Acessado em 15/12/2016.

IPCA-15 tem menor taxa para novembro desde 2007. Disponível em < <http://www.valor.com.br/brasil/4784803/ipca-15-tem-menor-taxa-para-novembro-desde-2007>> Acessado em 25/11/2016.

O feijão está mais caro; entenda por quê. Disponível em <<http://www.ebc.com.br/noticias/economia/2016/06/entenda-por-que-o-feijao-esta-mais-carro>> Acessado em 15/12/2016.

O que compõe o IPCA/IBGE. Disponível em <<http://www.portalbrasil.net/ipca.htm>> Acessado em 25/05/2017.

Pesquisa nacional da Cesta Básica de Alimentos. Disponível em <<http://www.dieese.org.br/analisecestabasica/analiseCestaBasicaAnteriores.html>> Acessado em 15/12/2016.

Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. Disponível em < <http://www.dieese.org.br/analisecestabasica/analiseCestaBasica201512.html>> Acessado em 25/11/2016.